



## **A DIDÁTICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS NO PARFOR DA UFPA**

Prof. Me. Jakson José Gomes de Oliveira  
Secretaria de Estado de Educação do Pará/Universidade do Estado do Pará - [jak.son@bol.com.br](mailto:jak.son@bol.com.br)

Profª. Mestranda Ana Lúcia Almeida de Oliveira  
Universidade Federal do Pará - [luciaufpa@bol.com.br](mailto:luciaufpa@bol.com.br)

### **RESUMO**

Este estudo tem como objetivo tecer algumas reflexões sobre a Disciplina Didática no curso de Licenciatura em Artes Visuais a partir da observação das aulas de Didática no Curso do PARFOR da UFPA, como problema de pesquisa pretendeu-se conhecer como a Disciplina Didática está presente no curso de Artes Visuais no PARFOR. Metodologicamente, o estudo caracteriza-se como descritivo exploratório, e se apoia na técnica bibliográfica e de campo, sob a luz de teóricos como: Adorno (2006), Pinheiro (2014), Comenius (2006), dentre outros que deram suporte ao estudo. Quanto à abordagem é qualitativa com uma análise fenomenológica. O Estudo traz o conceito de didática para as artes visuais; discorre sobre as metodologias presentes na disciplina, bem como, faz algumas reflexões sobre a formação de professores de artes visuais. Concluiu-se que a disciplina tem desenvolvido aporte para o conhecer e o saber Arte Visuais; conhecer e saber ensinar/aprender Artes Visuais.

**Palavras-chave:** Didática. Formação. Anarcormetodologia. Parfor.

### **INTRODUÇÃO**

A Disciplina Didática está presente efetivamente nos cursos de Licenciatura, em alguns casos com caráter técnico adquirido ainda na década de 70, em outros com uma postura epistemológica da década de 80. Nos últimos anos vem ganhando força no contexto educacional, haja vista existir uma necessidade de participação efetiva desta disciplina no contexto escolar, não só da sala de aula, mas do planejamento e avaliação do processo ensino aprendizagem de forma macro.

Sendo assim, o presente texto tem como objetivo tecer algumas reflexões sobre a Disciplina Didática no curso de Licenciatura em Artes Visuais, a partir da observação das aulas de Didática no Curso do Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR) da Universidade Federal do Pará (UFPA), como objetivos específicos elegeu-se: Conceituar Didática; Conhecer as metodologias presentes na disciplina e refletir sobre a construção de novas metodologias para o ensino de Artes Visuais. Como problema de pesquisa pretendeu-se conhecer como a Disciplina Didática está presente no curso de Artes Visuais no PARFOR da UFPA?



Contudo, foi necessário utilizar algumas técnicas que reuniram características adequadas metodologicamente para atingir o objetivo, foram elas: a pesquisa bibliográfica, a observação *in loco*, a pesquisa documental (Plano de Curso da Disciplina) e a análise dialética dos dados com ênfase nos seguintes descritores: Educação. Didática. Artes e Artes Visuais.

Todavia, a análise apresentada é a partir das experiências de professores de Didática no Curso de Artes Visuais no PARFOR da UFPA nos polos de Almerim, Barcarena, Tailândia e Tucuruí.

Para tanto, este trabalho foi estruturado da seguinte forma: uma breve Introdução, por conseguinte conceito de Didática para Artes Visuais, uma análise da Disciplina Didática no Curso de Artes Visuais no PARFOR da UFPA e, por fim, as Conclusões e Referências que nortearam a discussão teórica.

## **CONCEITUANDO DIDÁTICA PARA ARTES VISUAIS**

Para Melo e Urbanetz (2008, p. 15) “Talvez um dos conceitos mais conhecidos de didática é que, advinda da expressão *techné didaktiké*, significa arte ou técnica de ensinar”.

Esse conceito predominou por muito tempo no campo educacional, haja vista a Didática enquanto disciplina por muito tempo foi vista como uma disciplina que tinha como foco ensinar as técnicas de ensino, ou seja, a arte de ensinar.

Para Comenius (2006, p. 11), “A arte de ensinar tudo a todos”, uma forma de proporcionar a instrução aos jovens para que eles sejam educados conforme os costumes de sua cultura.

Que a proa e a popa da nossa didática sejam: buscar e encontrar um método para que os docentes ensinem menos e os discentes aprendam mais; que nas escolas haja menos conversa, menos enfado e trabalhos inúteis, mais tempo livre, mais alegria e mais proveito; que na república cristã haja menos trevas, menos confusão, menos dissensões, mais luz, mais ordem, mais paz e tranquilidade (COMENIUS, 2006, p. 12).

Na visão de Comenius a Didática era uma proposta metodológica, uma panaceia que resolveria todos os males educacionais, tornando a escola um local de excelência na aprendizagem, onde pudesse ensinar menos e aprender mais, valorizando o tempo livre e descartando os trabalhos inúteis. A proposta de Comenius era elaborar uma forma de ensinar baseada nas contradições da sociedade atual, um método que atendesse a complexidade social do século XVII.



A referida disciplina é compreendida ainda como atividade mediadora entre a teoria e prática de ensino; a sala de aula e a totalidade social; o conteúdo e a forma de transmissão de educação; a relação professor/aluno como aponta Ghiraldelli Júnior:

A didática, a meu ver, é mediadora entre o pólo teórico (pedagogia) e o pólo prático (educação) da atividade educativa. O como ensinar, o que ensinar e o para quem ensinar, quando ligados à pedagogia, estão impregnados dos pressupostos e diretrizes de uma determinada concepção de mundo que, por sua vez, nutre tal pedagogia. (GHIRALDELLI JÚNIOR, 1987, p. 9).

A partir dessas simples definições de Didática percebe-se a complexidade que é o processo ensino aprendizagem, principalmente em um ramo do conhecimento como as Artes Visuais, quando o próprio método de pesquisa se contrapõe ao método positivo das ciências naturais, incorporados também nas ciências humanas.

O conceito de Didática para o curso de Licenciatura em Artes Visuais deve ser construído de forma a romper paradigmas, construído por meio de uma Anarcometodologia (PINHEIRO, 2014), uma didática nova que colabore na formação do Professor de Artes Visuais de forma sólida, mas sem podar a criatividade.

A Pesquisa em Arte pelo hábito entontecido da Anarcometodologia procura o lugar dos distúrbios possíveis que agenciem um corpo outro teórico-conceitual que beire o descalabro de sua natureza. Criada até o estágio elevado de desrazão, violando normas e formas. A demência e a insanidade que o objeto alimenta no *corpoulouco* do mundo. A pesquisa em vias de desacordo com o real. (PINHEIRO, 2014, p. 41) Grifo do autor.

Uma forma de ensinar que compreende a educação como propõe Adorno (2006, p. 141), “a produção de uma consciência verdadeira”, sem negar a criatividade. Nesse sentido, pode-se conceituar a Didática para o ensino de Artes Visuais como disciplina que proporciona a compreensão do processo ensino/aprendizagem a partir das teorias subjacentes, contribuindo para a prática escolar e suas etapas de trabalho: planejamento, execução e avaliação com ênfase nas linguagens visual, uma contribuição para a produção da consciência verdadeira do professor de Arte.

Estudar as metodologias de ensino aprendizagem de Arte é tão importante quanto a reflexão sobre o pensamento artístico e suas manifestações, uma vez que o objeto de pesquisa é o processo ensino/aprendizagem em toda a sua complexidade. O conhecimento de como se ensina, da visão geral do que seja ensinar, é extremamente importante, mas não pode ser a totalidade, assim como o estudo da prática artística não pode se limitar à aprendizagem de técnicas (PIMENTEL, 2014, p. 18).

Dessa forma, a Didática para o curso de Licenciatura em Artes Visuais não se limita a técnicas, mas se apresenta como processo mediador da complexidade do conhecimento

científico, prática docente, relação professor/aluno e pensamento artístico na formação do professor.

## **ANÁLISE DA DISCIPLINA DIDÁTICA DO CURSO DE ARTES VISUAIS NO PARFOR DA UFPA**

Hoje, no contexto da academia, a Didática tem se apresentado como uma Disciplina que visa desenvolver uma percepção reflexiva e crítica das situações didáticas, no seu cotidiano histórico e social, bem como a capacidade de ensinar com mediação, introduzindo as estratégias de ensinar e pensar, ensinar e aprender, tendo em vista a necessidade da capacidade de planejar objetivos, conteúdos e métodos enquanto eixo norteador do processo ensino aprendizagem e avaliação, reconhecendo e avaliando os impactos das novas tecnologias da comunicação e informação na sala de aula com ênfase nas linguagens visuais.

Essa disciplina no curso de Artes Visuais da UFPA no PARFOR é ministrada com foco no ensino aprendizagem a partir de uma ementa definida como: “A compreensão do processo ensino/ aprendizagem a partir das teorias subjacentes. A Prática escolar e suas etapas de trabalho: planejamento, execução e avaliação com ênfase nas linguagens visuais” (PLANO DE CURSO DIDÁTICA, 2014).

Percebe-se que a ementa proporciona inicialmente a compreensão do ensino aprendizagem focando nas teorias que sustentam o conhecimento científico sobre a prática escolar, todavia, propõe ênfase as linguagens visuais, contribuindo para a criação de métodos de ensino e a produção de uma consciência verdadeira.

O aluno deverá demonstrar as seguintes competências:

- Compreender os aspectos, pedagógicos, didáticos, metodológicos e tecnológicos do ensino e da aprendizagem em artes visuais e sua importância na construção do ser humano criativo em situações de educação formal e não formal.

O aluno deverá demonstrar as seguintes habilidades:

- Saber planejar, programar e aferir conceitos sobre o ensino de Artes Visuais.

Quanto ao objetivo:

Desenvolver uma percepção reflexiva e crítica das situações didáticas com ênfase nas linguagens visuais.

Assim, o espaço do contemporâneo reivindica sujeitos anacrônicos distanciadamente críticos e insubmissos ante sua própria época, para, no desmedido do pensamento, e ancorados na condição daquela *cultura de liberdade*, inverter a lógica da

(83) 3322.3222

contato@fipedbrasil.com.br  
[www.fipedbrasil.com.br](http://www.fipedbrasil.com.br)

subserviência do *capital intelectual* para reinventar o próprio pensamento (PINHEIRO, 2014, p. 46) Grifos do autor.

Ao desenvolver as competências e habilidades propostas na Disciplina, a Didática proporciona ao aluno/professor reinventar o próprio pensamento, inverter a lógica da subserviência do capital intelectual e desenvolve uma percepção crítica do complexo fenômeno que é a educação.

Os conteúdos da Disciplina foram selecionados em III unidades e propõe uma formação sólida para o aluno por apresentar a Didática no contexto da educação; trabalhar a formação do educador (professor), o planejamento e a avaliação da ação didática, conteúdo ministrado por meio de teoria e prática.

O conhecimento da teoria pode contribuir muito para a abertura de novos caminhos e possibilidades, já que é cada vez mais crescente o entendimento de que, para ensinar Arte, não basta somente ter habilidade, mas também conhecer e saber Arte; conhecer e saber ensinar/aprender Arte (PIMENTEL, 2014, p. 19).

A Disciplina foi ministrada priorizando o desenvolvimento e a produção do conhecimento por meio da pesquisa, trabalho em grupos, seminários e aula expositiva dialogada, o que proporciona a participação dos alunos na emissão de opiniões e contribuições durante as aulas, conhecendo o ensinar/aprender no ensino de Arte.

Todas as pesquisas que consideram Arte e seu ensino como campo de conhecimento contribuem para a formação de um *corpus* necessário para impulsionar a efetivação da prática artística em toda a sua amplitude, com todas as conexões possíveis do pensar a Arte (PIMENTEL, 2014, p. 18). Grifo do autor.

A pesquisa (elemento metodológico da Didática) é parte da compreensão que a práxis docente deve ser reflexiva para construir uma fundamentação teórica crítica para uma prática coerente com o desenvolvimento social, rompendo com o ensino tradicional para pensar o ensino da Arte em sua amplitude.

Quanto à avaliação, é contínua ao desenvolvimento das aulas e os alunos corroboram com a definição das atividades a serem realizadas, sendo definidas a partir da construção do conceito de avaliação.

## CONSIDERAÇÕES

Diante do exposto, pode-se perceber que o ensino de Artes é fundamental para o desenvolvimento intelectual e a Didática no Curso de Artes Visuais no PARFOR da UFPA se



lança como disciplina que possibilita o desenvolvimento mediador do processo ensino aprendizagem.

A Didática não deve ser considerada como mera Disciplina que apresenta técnicas de ensino que engessam as possibilidades de criação dos alunos/professores, mas como Disciplina que desenvolve (junto com os alunos/professores) novas formas e possibilidades de ensino das Artes Visuais.

Verificou-se ainda que a Didática para o curso de Licenciatura em Artes Visuais no PARFOR da UFPA nos Municípios de Almerim, Barcarena, Tailândia e Tucuruí foi ministrada de forma a contemplar os alunos/professores com a possibilidade de criação de um novo método de ensino, crítico e participativo, rompendo com o capital intelectual e reinventando o próprio pensamento.

Sabe-se que a disciplina não é uma panaceia como pensava Comenius, capaz de suprir todas as deficiências históricas educacionais no processo mediador do ensino conhecimento, mas se apresenta como possibilidade na contribuição de novas metodologias de ensino.

Sendo assim, compreende-se que a Didática ministrada no PARFOR da UFPA no curso de Artes Visuais, tem contribuído para o conhecimento e construção conjunta das teorias subjacentes e vem desenvolvendo novas metodologias para o processo ensinar/aprender. Ela contribui não só para o conhecimento teórico, mas para o desenvolvimento não só de habilidades e competências como enfatizado nas tendências tradicionais, mas como aporte para o conhecer e saber Arte; conhecer e saber ensinar/aprender Arte como enfatiza Pimenta (2014).

## REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. São Paulo – SP: Paz e Terra, 2006.

COMENIUS, **Didática Magna. Aparelho crítico**; Tradução Ivone Castilho Benedetti – 3ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. (Paidéia).

GHIRALDELLI JR. Paulo. **O que é pedagogia?** São Paulo-SP: Brasiliense, 1987.

MELO, Alessandro de e URBANETZ, Sandra Teresinha. **Fundamentos da Didática**. Curitiba-PR, IBEPEX, 2008.

PIMENTEL, Lucia Gouvêa. **Ensino/Aprendizagem de Arte e sua pesquisa**. In Rocha Maurilio Andrade e Medeiros Afonso. *Fronteiras e Alteridade: olhares sobre as artes na contemporaneidade*. Belém-PA: Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA, 2014.

PINHEIRO, Luizam. **Anarcometodologia: o que pode uma pesquisa em Arte**. In Rocha Maurilio Andrade e Medeiros Afonso. *Fronteiras e Alteridade: olhares sobre as artes na contemporaneidade*. Belém-PA: Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA, 2014.

